

A INTERAÇÃO ENTRE LITERATURA E CINEMA NO ESPAÇO FICCIONAL DA CATAGUASES DE LUIZ RUFFATO: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO E AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO

Lucas Neiva da Silva

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Silva, Lucas Neiva de.

A interação entre literatura e cinema no espaço ficcional da Cataguases de Luiz Ruffato: uma proposta de letramento literário e ampliação de repertório / Lucas Neiva de Silva. -- 2019. 99 f.

Orientador: Marco Aurélio de Sousa Mendes

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2019.

1. Literatura. 2. Cinema. 3. Adaptação. 4. Letramento literário . 5. Repertório. I. Mendes, Marco Aurélio de Sousa , orient. II. Título.

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
Lucilene Hotz Bronzato
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Neusa Salim Miranda
Thais Fernandes Sampaio

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

Natália Sathler Sigiliano

Diversas ações vêm sendo traçadas nas licenciaturas em Letras e nos cursos de formação continuada como forma de aproximação entre a escola e a universidade. Há muito, a universidade, por meio de seus docentes e discentes, tratava teoricamente sobre a escola, pensava em ações para a escola ou mesmo atuava na escola indiretamente, com a formação de cunho mais teórico e metodológico. Contudo, a universidade pouco vivenciava da realidade da escola ou mesmo pouca possibilidade possuía na participação efetiva de intervenções práticas nas salas de aula.

Atrelado a isso, o conhecimento e a experiência dos docentes da rede pública fundamental não eram tomados, na medida de sua importância, para se efetivarem mudanças na relação de ensino-aprendizagem. Nesses aspectos, a ampliação dos mestrados profissionais tem contribuído positivamente para a construção de uma ponte entre esses segmentos e, especialmente, para a constituição efetiva de caminhos que possibilitam aprendizagens múltiplas: entre a universidade e a escola, entre discentes e docentes das mais diversas áreas.

No que tange ao Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – notam-se profundos avanços nas relações entre a universidade e a escola após sua instituição. Na Universidade Federal de Juiz de Fora, esse mestrado completa 5 anos e conta com a parceria com o Colégio de Aplicação João XIII e IF-Sudeste MG para enfrentar os desafios de ensino de língua portuguesa e de literatura no Ensino Fundamental.

Para que esse enfrentamento e as mudanças dele advindas não se limite apenas ao âmbito daqueles que se envolvem na pesquisa (professores orientadores, orientandos, alunos e escola de aplicação), o PROFLETRAS da UFJF tem como um dos produtos finais desse processo formativo um Caderno Pedagógico, confeccionado pelo mestrando em parceria com os orientadores. Trata-se de um documento pautado em uma intervenção no ensino de Língua Portuguesa realizada em sala de aula pelo professor-pesquisador cujos interlocutores são outros professores: de escolas públicas, particulares e dos mais distintos níveis de atuação.

Na coleção produzida no ano de 2019 pelos discentes, sob orientação dos docentes do PROFLETRAS/UFJF, os Cadernos relatam trabalhos de ensino de Língua Portuguesa desenvolvidos em sala de aula de Ensino Fundamental fundados em abordagens recentes e/ou canônicas para o ensino de língua materna e em metodologia específica, as quais podem ser conhecidas ao se acessar o texto dissertativo correspondente ao caderno pedagógico. As temáticas perpassam questões essenciais ao ensino de língua no ensino fundamental II e à escola, de letramento literário e análise linguística associados a cinema, bullying, ética, dentre outras, as quais são abordadas de forma inovadora. Com a publicação desta coleção, a UFJF reafirma seu compromisso com a formação continuada dos docentes da rede pública de educação, na medida em que franqueia a uma comunidade largamente ampliada os produtos de profícuas discussões acadêmicas com impacto direto na prática docente.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Professores e professoras,

A literatura é um direito humano, conforme argumentos de Candido (2011). Este direito, entretanto, tem sido, por vezes, negligenciado pelas instituições de ensino, quando estas permitem que haja cada vez mais um “estreitamento do espaço da literatura na escola”(COSSON, 2014, p.15). Tal problemática é intensificada ainda mais nos anos finais do ensino fundamental, uma vez que a presença da literatura é, quase sempre, relegada ao segundo plano, o que acaba por estigmatizá-la como um saber dispensável. Isso resulta em uma evidente lacuna no que se refere ao estudo do literário nesta modalidade de ensino. Diante desse panorama, é necessário que os professores, assessorados pelas redes de ensino, construam estratégias pedagógicas que minimizem os indicadores que denunciam o apagamento do espaço literatura na escola.

Tendo isso em vista, este caderno pedagógico visa dar apoio didático aos professores que têm a intenção de utilizar a literatura em sua sala de aula para contribuir de forma efetiva com o letramento literário e para ampliar o repertório de seus alunos. Por ser produto de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras UFJF) e de uma ação interventiva aplicada em uma turma de nono ano do ensino fundamental, este material se apresenta como um lugar de possível diálogo entre a teoria e a prática.

Assim, essa proposta de intervenção, cuja intenção é aproximar os alunos da literatura, promovendo o letramento literário e a ampliação de repertório, desdobra-se em quatro etapas, além de uma situação motivadora inicial. A motivação, denominada de *Cataguases, cinema e literatura*, tem como objetivo apresentar a tradição literária e cinematográfica da cidade de Cataguases e, assim, instigar o interesse dos discentes pelo tema do projeto. A primeira etapa, chamada de *Cinema, literatura e adaptação*, é composta pela exibição do filme *Redemoinho* (2016), dirigido por José Luiz Villamarim, e pela leitura do conto *Amigos*, de Luiz Ruffato, cuja história foi base para o filme. O objetivo dessa fase é mostrar aos alunos como ocorre a adaptação cinematográfica do conto, uma vez que este gênero literário apresenta apenas uma ação central. A segunda etapa, a qual nomeamos de *O espaço ficcional da Cataguases de Ruffato*, consiste na leitura da primeira parte do livro *Estive em Lisboa e lembrei de você*, também de Luiz Ruffato, e na exibição dos primeiros 32 minutos do filme homônimo, dirigido por José Barahona, lançado em 2015.

A terceira etapa, *A cidade do Tejo e a cidade do Pomba*, tem como base o estudo da segunda parte do livro e a exibição do restante do filme. Estas duas últimas etapas têm o objetivo de proporcionar aos estudantes o entendimento de como se dá adaptação de um romance para a linguagem fílmica. É válido salientar que em todo esse percurso interventivo as categorias da narrativa, sobretudo o espaço, emergem como objeto de estudo e análise. Por fim, a quarta e última etapa consiste na avaliação desse processo de intervenção, que se dará a partir da produção de um book trailer do romance lido.

Caso queira saber mais sobre os pressupostos teóricos que embasaram a pesquisa, bem como ter acesso ao relato de aplicação da proposta, clique no link dissertação ao final dessa apresentação.

Sabemos que educar é um ato, no mínimo, audacioso. A realidade tem sido árdua e cada vez mais desanimadora e, por isso mesmo, há a necessidade de se formar um grupo de parceiros, uma verdadeira rede de cooperação para resistirmos em nossa missão de ensinar. Como professores de literatura, acreditamos que ela também é uma aliada, não só no processo educativo formal, mas também numa educação cidadã que visa combater toda e qualquer injustiça social.

Desejamos a todos e todas um bom trabalho!

[BAIXAR DISSERTAÇÃO](#)

SUMÁRIO

MOTIVAÇÃO: CATAGUASES, CINEMA E LITERATURA - [PÁG. 6](#)

PRIMEIRA ETAPA: LITERATURA, CINEMA E ADAPTAÇÃO - [PÁG. 7](#)

SEGUNDA ETAPA: O ESPAÇO FICCIONAL DA CATAGUASES DE RUFFATO - [PÁG. 9](#)

TERCEIRA ETAPA: A CIDADE DO TEJO E A CIDADE DO POMBA - [PÁG. 13](#)

AVALIAÇÃO - [PÁG. 16](#)

REFERÊNCIAS - [PÁG. 20](#)

MOTIVAÇÃO: CATAGUASES, CINEMA E LITERATURA

Aulas previstas: 2 (Divididas em dois momentos)

Objetivo: apresentar a tradição literária e cinematográfica da cidade de Cataguases e, assim, instigar o interesse dos discentes pelo tema do projeto.

1º Momento

Professor, para motivar os alunos, projete no Datashow as perguntas abaixo com o objetivo de levantar informações sobre o que eles conhecem a respeito da tradição de Cataguases tanto no cinema quanto na literatura. Essas perguntas deverão ser respondidas oralmente. Ao final desse primeiro momento, você poderá baixar os slides usados na motivação, por ocasião da aplicação dessa proposta. Neles, estão as perguntas, as imagens e outros arquivos .

As duas primeiras perguntas visam destacar o legado cinematográfico deixado por Humberto Mauro no município. Por ser umas das personalidades mais famosas que viveu em Cataguases, uma das mais importantes avenidas da cidade leva o seu nome. Nesta avenida, encontra-se também o conhecido monumento dedicado ao cineasta, assinado pelo artista plástico Amílcar de Castro.

1) Quais os nomes das avenidas mais bonitas de Cataguases? (Espera-se que os alunos citem a avenida Humberto Mauro.)

2) Vocês sabem quem foi Humberto Mauro?

Após essas perguntas iniciais, conduza a discussão sobre a tradição cinematográfica de Cataguases e apresente fotos do cineasta, que é considerado o pioneiro do cinema nacional, cujas produções iniciais aconteceram em Cataguases e projetaram a cidade no cenário nacional ainda na década de 1920. Em seguida, exiba o curta *A velha a fiar* ([clique aqui](#)) produzido por Humberto Mauro.

Em seguida, direcione a conversa para a localidade de Cataguases como espaço da ação em obras cinematográficas. Para isso, faça as seguintes perguntas:

3) Vocês já viram a cidade de Cataguases em filmes?

4) Em quais filmes?

Espera-se que os alunos lembrem-se de alguns filmes gravados em Cataguases, pois é o tipo de evento que sempre acontece no município. Caso não se lembrem, o professor deve citar os recentes filmes: “Menino no espelho”, “Arigó”, “Maria do Caritó”, entre outros.

Em seguida, projete as perguntas referentes à tradição literária da cidade de Cataguases. São elas:

5) Sabemos que Cataguases tem uma ampla e reconhecida ligação com o cinema, tanto nos tempos antigos, quanto nos atuais. E quanto à literatura?

6) Vocês sabem que a tradição literária de Cataguases é reconhecida em todo país?

Depois disso, projete fotos das seis edições da *Revista Verde*, que foi um dos principais marcos da produção literária de Cataguases e do Brasil. Enfatize esse momento importante para a literatura nacional que aconteceu em Cataguases. Além disso, enfatize também todos os efeitos desse fato para a cidade, uma vez que isso contribuiu para um grande avanço cultural. Caso os alunos conheçam algo a respeito, aproveite a oportunidade para ampliar os conhecimentos deles acerca desse evento.

Por fim, faça as últimas perguntas as quais se referem ao contexto literário da Cidade de Cataguases hoje. A intenção é verificar se os alunos conhecem escritores cataguasenses, como, por exemplo, Luiz Ruffato.

7) E hoje? Cataguases continua sendo uma referência nacional na literatura?

8) Conhecem algum escritor cataguasense famoso? Quem?

9) Conhecem algum livro cuja história se passa em Cataguases?

Assim, após os alunos responderem e levantarem suas hipóteses, exponha manchetes (vide slides), as quais demonstram o reconhecimento do escritor cataguasense Luiz Ruffato, não só no Brasil, como também no exterior. Além disso, entregue para os alunos uma pequena biografia do escritor, a fim de ser lida e discutida com a classe. ([Clique aqui para baixar a biografia](#))

Logo depois, exiba também os cartazes de divulgação dos filmes *Redemoinho* e *Estive em Lisboa e lembrei de você*. Ambos ambientados em Cataguases. (vide slides)

Dessa forma, professor, anuncie a seus alunos: Faremos a leitura de duas obras de Luiz Ruffato e assistiremos a dois filmes baseados nelas. As obras literárias são o conto *Amigos* e o livro *Estive em Lisboa e lembrei de você*; e os filmes são *Redemoinho* e *Estive em Lisboa e lembrei de você*.

[Clique aqui para ter acesso aos slides com as perguntas e as imagens.](#)

2º Momento

Para finalizar a motivação, apresente o documentário: *Cataguases, um olhar na modernidade brasileira*. (Duração de 33:18) ([Clique aqui](#)). Explique aos alunos que após assisti-lo, eles responderão a algumas perguntas oralmente. Tais perguntas deverão ser entregues antes da exibição do vídeo. O documentário apresenta de maneira bem minuciosa o legado modernista em Cataguases. Assim, será uma oportunidade para que os alunos aprendam fatos novos e também revejam alguns apresentados no primeiro momento. As perguntas visam direcionar o olhar dos discentes para o significativo desenvolvimento econômico em Cataguases, nas primeiras décadas do séc. XX, e sua repercussão na produção cultural na cidade nos anos posteriores.

- 1) Segundo o documentário, qual a razão de Cataguases ter experimentado um desenvolvimento tão significativo nas primeiras décadas do séc. XX?
- 2) Quais foram as principais produções culturais na cidade na década de 1920?
- 3) Como essas produções mudaram a vida de Cataguases nos anos seguintes?
- 4) Cataguases é considerada uma "galeria de arte a céu aberto". Quais obras você já conhecia e quais você ficou conhecendo através do documentário?

Nesse instante, o professor deve pedir aos alunos que providenciem um caderno, para que possam registrar suas anotações ao longo da intervenção, o chamado diário de leitura, que, basicamente, consiste em um caderno de uso individual para o registro de impressões sobre os textos lidos e de outras atividades. Tais registros devem ser sempre mediados pelo professor. Ao longo dessa proposta, algumas perguntas já estão direcionadas para o registro escrito nesse instrumento. ([Fotos desse material](#))

PRIMEIRA ETAPA: LITERATURA, CINEMA E ADAPTAÇÃO

Aulas previstas: 8

O objeto dessa etapa é proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o processo de adaptação cinematográfica do conto, uma vez que este gênero literário apresenta apenas uma ação central e, além disso, apresentar as categorias da narrativa.

Primeiro momento: Exibição do filme *Redemoinho* ([link para o filme](#))

Aulas previstas: 4

Professor, para iniciar esta etapa, apresente o pôster de divulgação do filme *Redemoinho* para os alunos novamente e faça as seguintes perguntas para serem respondidas oralmente:

- 1) Levando em consideração o título *Redemoinho*, vocês esperam que o filme aborde que assunto?
- 2) Qual pode ser a relação entre os dois personagens que aparecem na foto?
- 3) Algum detalhe na foto remete à cidade de Cataguases?

[Clique aqui para baixar o pôster](#)

O filme *Redemoinho* foi dirigido por Villamarim e lançado em 2016. O longa-metragem, ambientado na cidade de Cataguases, é baseado no livro *O Mundo Inimigo*, segundo volume da série *Inferno Provisório* de Luiz Ruffato, tendo como espinha dorsal o conto *Amigos*. (Optamos, na aplicação da proposta, não mencionar essa questão aos alunos antes da leitura do conto, para que eles mesmos percebessem a ligação entre as obras.)

O filme deverá ser dividido, estrategicamente, em duas partes, de maneira a criar expectativas nos alunos. Antes de exibir a primeira parte (os primeiros 46 minutos do filme), distribua as perguntas abaixo, que poderão ser respondidas oralmente após a primeira parte do longa. Tais perguntas têm o objetivo de direcionar o foco dos alunos para aspectos relevantes do espaço da ação.

- 1) Quais os personagens mais chamaram sua atenção nesse trecho do filme?
- 2) Como Gildo se sente em relação à cidade do interior e à metrópole?
- 3) Você percebe diferentes posturas entre os dois amigos?

4) Como os personagens se sentem em relação ao lugar (cidade) em que vivem?

5) Como você se sente em relação aos espaços cataguasenses onde a ação se passa?

Encerrada essa primeira parte, conduza a discussão a partir das perguntas norteadoras. Como foi mencionado anteriormente, essas perguntas voltam-se, principalmente, para a questão do espaço cataguasense, de como os personagens enxergam a cidade de Cataguases. Nesse sentido, é importante que auxilie os alunos na percepção desse espaço em que a trama se desenrola e de como os personagens lidam com ele.

Em seguida, distribua para a turma as perguntas abaixo, as quais nortearão o foco dos discutes para o restante do filme. Elas deverão ser respondidas oralmente após a exibição do longo.

1) Qual o problema de Zunga? Quais as evidências disso?

2) Como você analisa as reações de Toninha diante das situações que ela enfrenta?

3) Qual o grande mistério que envolve a narrativa e as consequências dele na vida de todos?

Finalizada a exibição do filme, conduza novamente a discussão baseada nas respostas dos alunos. Após as discussões, proponha as seguintes perguntas para serem respondidas por escrito no diário de leitura.

1) Quais aspectos do universo cataguasense são retratados no filme?

2) Nesse sentido, o que mais chamou sua atenção?

Atenção! É importante que os discentes socializem as suas respostas, a fim de que compartilhem suas impressões a respeito de como o filme retrata certos aspectos culturais da cidade de Cataguases. Por isso, professor, o seu papel como mediador é fundamental.

Segundo momento: Leitura do Conto *Amigos*.

Aulas previstas: 2

Para iniciar esse segundo momento, entregue aos alunos um pequeno *handout* contendo a definição de conto e das categorias da narrativa. ([baixe aqui](#))

Logo após, distribua uma cópia do conto para os alunos. A leitura deve ser mediada. Por isso, professor, faça as intervenções necessárias com o objetivo de esclarecer aos alunos as peculiaridades da linguagem empregada

por Luiz Ruffato ou para tirar outras dúvidas que surgirem.

Antes, porém, como motivação, escreva o título do conto e do livro em que ele se encontra no quadro, para que os alunos levantem hipóteses sobre o possível assunto a ser abordado no texto. Faça a seguinte pergunta para ser respondida oralmente pelos alunos:

O título do livro é *Mundo inimigo* e o nome do conto é *Amigos* que história será essa?

Além dessa pergunta motivadora, entregue os alunos as perguntas que nortearão a leitura. Estas perguntas voltam-se, principalmente, para três categorias da narrativa – espaço, ação e personagens - e deverão ser respondidas oralmente após a leitura.

1) Quais os principais personagens do conto?

2) O conto é narrado em 1ª ou 3ª pessoa? Como os pensamentos dos personagens são revelados ao leitor?

3) Qual a história que é narrada (ação)?

4) Onde a ação se desenrola (espaço)?

Após ler o conto, abra espaço para discussão e compartilhamento das respostas. Espera-se, que ao final do conto, os alunos o relacionem com alguns elementos do filme *Redemoinho*. Caso isso não ocorra, auxilie os estudantes a fazerem essa conexão. Além disso, quanto à questão dois, espera-se que os alunos percebam que os pensamentos dos personagens são representados graficamente ao longo do texto pelo uso do itálico. Dessa forma, professor, aborde o uso desse recurso – a utilização do discurso indireto livre - como estratégia narrativa presente no conto.

Terceiro momento: Conceituando o processo de adaptação

Aulas previstas: 2

Professor, nesse momento, explique como seu deu processo de adaptação que envolve o filme *Redemoinho*. Nele, o conto *Amigos* está totalmente presente. O filme, entretanto, extrapola o núcleo dramático do conto ao incluir personagens e tramas de outras histórias do livro *O mundo inimigo*. É importante frisar com os alunos que o filme é uma obra adaptada. Assim, entregue aos alunos a pequena definição de adaptação abaixo.

A adaptação é “um ato criativo e interpretativo de apropriação/recuperação” de uma obra.

“As adaptações, especialmente de romances longos, sugerem que o trabalho do adaptador é o de subtrair e contrair; isso é chamado de arte cirúrgica” (HUTCHEON, 2013, p. 43). Por outro lado, “as adaptações de contos por vezes são obrigadas a expandir as fontes consideravelmente” (HUTCHEON, 2013, p.45). O critério para essas alterações depende da “própria sensibilidade, interesse e talento” (HUTCHEON, 2013, p.43) dos adaptadores.

Como nessa etapa é discutido o processo de adaptação, entregue aos alunos os quadros abaixo, para que eles comparecem as semelhanças e diferenças entre o texto literário e sua adaptação para o cinema. Uma sugestão é que esta atividade seja feita em dupla, pois assim os alunos poderão trocar informações, o que facilitará bastante o trabalho. Além disso, o professor deve circular pela sala, a fim de auxiliar os discentes. Os quadros deverão ser afixados no diário de leitura.

SEMELHANÇAS

(clique aqui para baixar os quadros.)

Categorias da narrativa	Conto <i>Amigos</i> x Filme <i>Redemoinho</i>
Espaço	
Personagens	
Ação	

DIFERENÇAS

Categorias da narrativa	Conto <i>Amigos</i> x Filme <i>Redemoinho</i>
Espaço	
Personagens	
Ação	

Quando todas terminarem, solicite às duplas que compartilhem suas respostas. Faça os apontamentos que forem necessários. Para finalizar essa etapa, proponha aos alunos que respondam no diário de leitura a pergunta abaixo.

Tanto no conto quanto no filme emerge a seguinte questão: ficar em Cataguases ou deixar Cataguases. O que você pensa sobre isso?

Após todos responderem, o professor deverá propor um momento de compartilhamento das respostas dadas à questão. Conduza a discussão a partir da afirmação do personagem Gildo que, em certo momento, dirige-se ao amigo Luzimar e diz que ficar em Cataguases é estar fadado ao fracasso. Nesse sentido, pergunte o que os alunos pensam realmente sobre isso.

SEGUNDA ETAPA: O ESPAÇO FICCIONAL DA CATAGUASES DE RUFFATO - LEITURA DA PRIMEIRA PARTE DO LIVRO ESTIVE EM LISBOA E LEMBREI DE VOCÊ

Aulas previstas: 10

Objetivo: Além de continuar a reflexão sobre as categorias narrativas e o espaço ficcional de Cataguases, tem-se por finalidade também proporcionar aos alunos o entendimento de como se dá adaptação de um romance para a linguagem fílmica.

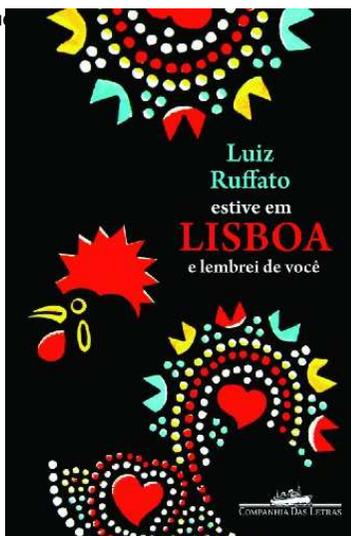
Primeiro momento: motivação

Aula prevista: 1

Como motivação para esta etapa, apresente o livro para a turma e faça um estudo perigráfico da obra, desde a análise da capa e das imagens a compõem, passando pelo título, orelhas, dedicatória, epígrafe, resumo da quarta capa, entre outros.

Primeiramente, faça as seguintes perguntas aos alunos:

- 1) O que vocês estão vendo nessa capa? Descreva com detalhes.
- 2) Vocês sabem o que...



<http://letrasunilabilingue.blogspot.com/2016/02/analise-critica-do-livro-estive-em.html>

Explique que imagem da capa do livro é de um símbolo de Portugal, o chamado galo português, cuja origem está na lenda do “galo de Barcelos”. Segundo a lenda, a atuação de um galo salvou um inocente de uma injustiça.

Em seguida, o título do livro deve ser explorado. Para isso, pergunte aos alunos:

- 1) Agora que já sabemos o significado da imagem, qual a relação dela com o título?
- 2) Que história vocês esperam encontrar em um livro com esse título?

Após essa discussão, faça a leitura da primeira orelha a fim de confirmar ou refutar as suposições feitas inicialmente. Depois disso, leia a segunda orelha, cujo teor é uma rápida descrição biográfica do autor e também o resumo da quarta capa que contém trechos de diálogos do romance. Além disso, o poema de Miguel Torga como epígrafe e a dedicatória deverão lidos. Então, faça a seguinte pergunta para ser respondida oralmente pela turma:

Após a leitura desses textos, suas hipóteses foram confirmadas ou não?

Para finalizar esse primeiro momento, realize a leitura da nota introdutória escrita pelo autor, a qual revela que o romance é baseado no depoimento de Sérgio de Souza Sampaio, nascido em Cataguases e residente em Portugal

Segundo momento: Leitura da primeira parte do livro: *Como parei de fumar*

Aulas previstas: 5

Para a leitura dessa primeira parte do livro, são indicadas quatro paradas estratégicas, conforme orienta Cosson (2014). Será uma leitura mediada pelo professor e, além disso, serão entregues algumas perguntas a fim de direcionar o foco dos alunos para os personagens, para a ação e para o espaço da narrativa. Os discentes as responderão oralmente após a leitura de cada fragmento, devendo haver uma plenária, mediada pelo professor, para socialização das respostas.

O primeiro fragmento será de “voltei a fumar, após seis anos e meio...”, página 15, a “Tomei os comprimidos, pus o adesivo, voltei para a cama e dormi.”, página 21. As perguntas são as que seguem:

- 1) Quais os principais personagens que aparecem nesse trecho?
- 2) Qual a história que é narrada (ação)?
- 3) Onde a ação se desenrola (espaço)?
- 4) Como o narrador-personagem para de fumar?

O segundo fragmento começa em “Mas foi parar de fumar...”, página 21, e termina em “... e fui mandado embora cinco-seis meses depois...”, página 25. As perguntas para essa parte são:

- 1) Quais personagens importantes para o desenrolar da ação aparecem nesse trecho?
- 2) O que acontece com Serginho após ele parar de fumar?

Terceiro fragmento vai de “Entretanto, aos muitos que por esta época apostavam na minha desistência...”, página 25, a “quem vive de passado é historiador”, página 33. As perguntas são:

- 1) Após os trágicos acontecimentos, qual a decisão tomada por Serginho que mudará a história?
- 2) O que muda na vida do personagem após essa decisão?
- 3) Houve alguma alteração no espaço da ação?

Quarto fragmento começa em “Neste entretanto...” página 33, até em “perguntou se viajava a passeio ou a negócio.” na página 37. Antes da leitura, como feito anteriormente, entregue as últimas perguntas aos alunos.

- 1) Como acontece a despedida de Serginho?
- 2) Na opinião de vocês, como será a vida de Serginho em Portugal?

Finalizada a leitura, peça aos alunos para responderem, por escrito, apenas a última pergunta no diário de leitura. Esse registro será importante para que, ao final da leitura, os discentes possam confrontar suas hipóteses com o final da história.

Professor, é essencial que você conduza a discussão e o compartilhamento das respostas dadas à última pergunta, pois as hipóteses levantadas pelos estudantes servem de motivação para a continuação da leitura.

Durante a aplicação do projeto, conte com a colaboração dos alunos para a realização da leitura dos fragmentos do livro. Em razão das peculiaridades da linguagem ruffatiana, os estudantes que se prontificarem a ler devem ser orientados a realizarem previamente a leitura do fragmento selecionado para a aula seguinte, pois, dessa forma, a fluidez da leitura ficará garantida.



Leitura sendo realizada por um aluno

Terceiro momento: compartilhando a leitura.

Aula previstas: 1

Para esta aula, divida a sala em equipes. É desejável que se forme números pares, a fim de que cada grupo tenha um oponente.

Então, peça a essas equipes que elaborem quatro perguntas dentro da primeira parte do livro e estipule tempo para a execução dessa tarefa. Em seguida, solicite que troquem as perguntas com o grupo adversário, para que estes as respondam. Após executarem a tarefa, oriente-os a devolverem as questões com as respostas para o grupo proponente, a fim de que haja uma conferência delas. O livro poderá ser consultado tanto para a elaboração das perguntas, quanto para a resposta. Em seguida, proponha um compartilhamento dessas perguntas e respostas.

Essa é uma atividade bastante profícua, pois os alunos poderão lembrar personagens, ações e, principalmente, espaços cataguasenses representados no romance. Além disso, a dinâmica proporcionará um momento de compartilhamento da leitura.



Alunos participando da dinâmica

Quarto momento: Exibição da primeira parte do filme *Estive em Lisboa e lembrei de você*

Aulas previstas: 2

Nesta etapa, deve ser exibida a primeira parte, os primeiros 32 minutos, do filme *Estive em Lisboa e lembrei de você*. O longa-metragem foi lançado em 2015 e dirigido por José Barahona. Antes, porém, apresente o pôster de divulgação do filme, os atores principais e o diretor do longa-metragem e faça a seguinte pergunta para a turma responder oralmente. ([Click aqui para baixar o filme](#))

O filme é uma adaptação do romance que estamos lendo. Vocês acham que história do romance será ampliada, como aconteceu com



<https://filmmov.com/estive-em-lisboa-e-lembrei-de-voce-t192042/>

Após os alunos levantarem suas hipóteses, entregue as seguintes perguntas, as quais devem ser respondidas oralmente após a exibição desse trecho do filme.

- 1) O conflito, os personagens e o espaço são os mesmos do livro?
- 2) O que o filme altera em relação à primeira parte do livro? Depois do fragmento do filme, os alunos deverão socializar suas respostas e você, professor, deverá fazer a seguinte pergunta para eles responderem também oralmente:

Suas hipóteses foram confirmadas ou não? Por quê?

Em seguida, distribua os quadros abaixo para os alunos preencherem de acordo com as diferenças e semelhanças entre o texto literário e sua adaptação cinematográfica. É recomendado que esta atividade seja feita em dupla. Para esse último momento da segunda etapa, está prevista 1 aula.

(Clique aqui para baixar o documento)

SEMELHANÇAS

Categorias da narrativa	Livro (1ª parte) x Filme (1ª parte)
Personagens	
Espaço	
Ação	

DIFERENÇAS

Categorias da narrativa	Livro (1ª parte) x Filme (1ª parte)
Personagens	
Espaço	
Ação	

Após terminarem a atividade, solicite às duplas que compartilhem suas respostas. Faça os apontamentos que forem necessários. É importante ratificar que na transposição fílmica do romance há uma supressão de ações e de personagens, embora não haja alteração do espaço cênico. Como feito anteriormente, a atividade deverá ser afixada no diário de leitura.

TERCEIRA ETAPA: A CIDADE DO TEJO E A CIDADE DO POMBA

Leitura da segunda parte do livro *Estive em Lisboa e lembre de você – Como voltei a fumar* e exibição da segunda parte do filme homônimo.

Objetivo: Consolidar os conhecimentos sobre as categorias da narrativa, principalmente em relação ao espaço, e sobre o processo de adaptação de um romance para a linguagem fílmica.

Aulas previstas: 15

Para a terceira etapa desta proposta interventiva, deve ser utilizada a mesma metodologia empregada na segunda etapa, a qual consiste em fazer perguntas para levantamento de hipóteses e para o encaminhamento do foco dos alunos para os personagens, espaço e ação, tanto do filme quanto do livro. Primeiramente, Deve-se proceder à leitura mediada da segunda parte do livro e, na sequência, a apresentação do filme. Após a leitura de cada fragmento, os alunos devem responder às perguntas norteadoras oralmente ou por escrito – isso será detalhado nos comandos das questões. Vale lembrar que estas perguntas deverão ser entregues antes da leitura de cada trecho e, além disso, ao final de cada fragmento deverá haver uma plenária para que os alunos possam compartilhar suas impressões a respeito do texto, a partir da instrução ativa do professor.

Primeiro momento: Leitura da segunda parte do livro

Aulas previstas: 10

O primeiro fragmento da segunda parte do livro começa em “Passei dormindo meu primeiro dia em Portugal...”, página 39, e termina em “... virei pro canto e ferrei no sono de novo”, página 42.

Antes da leitura, como feito nas etapas anteriores, entregue aos alunos as perguntas abaixo:

- 1) Qual a primeira impressão que Serginho nos passa da paisagem e do povo portugueses?
- 2) Como foram os seus primeiros contatos em Portugal?
- 3) O que podemos inferir a partir do último comentário de Serginho, neste fragmento?
- 4) Repare que há palavras em itálico e em negrito. Por que?

O segundo fragmento inicia-se em “Dia seguinte, levantei cedo, agasalhei-me bem...”, página 42, e termina em “...acho mesmo que até saiu de lá meio sapecado, o coitado. ”, página 44.

As perguntas para este fragmento são:

- 1) Por que você acha que Serginho é tratado dessa maneira por dona Palmira?
- 2) O que mais chama a atenção do personagem na paisagem Lisboaeta?
- 3) Como Sérgio compara o rio que corta Cataguases com o rio Tejo de Lisboa?
- 4) Após esses acontecimentos, como você acha que será a vida do cataguasense em Lisboa?

Professor, é importante ressaltar neste trecho a comparação que o personagem Serginho faz entre a cidade de Cataguases e a cidade de Lisboa, levando em consideração, principalmente, a comparação entre os rios Pomba e Tejo. Nesse sentido, peça aos alunos para registrarem por escrito no diário de leitura a questão 3. O terceiro fragmento começa em “Desacorçoado, gastei outros dois dias trancado no quarto...”, página 44, e vai até “... e eu fiquei pasmo com tanta esperteza.”, na página 52.

Professor, é importante explorar bastante a questão dois, pois ela demonstra como Cataguases permanece viva nos sentimentos de Serginho. Em razão disso, peça aos alunos para registrarem por escrito a descrição que Serginho faz de Cataguases. Além disso, ressalte também os aspectos linguísticos que o livro aborda no que se refere às diferenças entre o português de Portugal e o português do Brasil.

As perguntas são as que seguem:

- 1) O que Serginho pensa em fazer no auge do seu desespero devido à falta de dinheiro e de oportunidade de emprego?
- 2) Como o protagonista apresenta Cataguases para o senhor Frade?
- 3) Quais personagens aparecem nesse fragmento?
- 4) Qual local o personagem passa a frequentar para se sentir mais acolhido em Lisboa?
- 5) Os portugueses acham divertido o sotaque do brasileiro. De que forma Serginho deixa isso explícito na obra?

O quarto fragmento começa na página 52, no trecho “Mais pouco tempo frequentei...” e termina na página 58, em “... pra cima da freguesia. ” Neste fragmento, discuta com os alunos o drama dos imigrantes. Além disso, peça à classe que registre por escrito como Serginho sonhava em voltar para sua cidade e de que forma desejava viver nela após ter feito a vida no exterior.

- 1) Como o drama dos imigrantes é descrito nesse fragmento?
- 2) Quando Serginho resgata a esperança de dias melhores? Com o que ele volta a sonhar?

O quinto fragmento inicia-se em “Por essa época que eu conheci a Sheila...”, página 58, e termina em “... não responsabilizo pela desordem que eu podia fazer. ”, página 71. Nesta parte, levante com os alunos hipóteses a respeito do que pode mudar na vida de Serginho após conhecer Sheila.

As perguntas norteadoras são:

- 1) Quem Serginho conhece logo após conseguir trabalho?
- 2) O que Sheila faz em Portugal?
- 3) O que há em comum na ida de Sheila e de Serginho para Portugal?
- 4) O que Serginho propõe à Sheila?

O sexto e último fragmento começa no trecho “Seu Seabra bateu de-com-força na porta do quarto...” página 71 e vai até o final do romance, na página 83.

As perguntas são:

- 1) Por que Sérgio nunca mais viu Sheila?
- 2) O que ela realmente faz em Portugal?
- 3) Rodolfo tinha razão ao pedir para Serginho se afastar dela?
- 4) Logo após esse acontecimento, Serginho recebe outra notícia desagradável. O que lhe sucede?
- 5) Você acha que a ingenuidade de Serginho é pelo fato de ele ser cataguasense, isto é, de uma cidade pequena do interior, sem preparo para enfrentar as armadilhas do mundo?

Responda por escrito:

- 6) O desfecho da história confirmou as suas expectativas?

Professor, é importante que após responderem por escrito a questão 6, os alunos possam compartilhá-la com os demais colegas. No final da segunda etapa, eles registraram no diário de leitura como seria, na opinião deles, a vida de Serginho em Portugal. Por isso, oriente-os para verificarem esse levantamento de hipótese a fim de o contrapor com o desfecho da história. Mais uma vez, sua mediação nas discussões será essencial para o encerramento da leitura do romance.

Segundo momento: Exibição do restante do filme *Estive em Lisboa e lembrei de você*. (aulas previstas: 5)

Para exibição desse restante do filme, é recomendado que sejam suprimidos os trechos entre os intervalos de tempo 55:10 a 55:39; 1:06:10 a 1:07:15 e 1:07:56 a 1:08:18, pois tais fragmentos apresentam conteúdos que, ao nosso ver, são inadequados para o ensino fundamental. Além disso, a supressão desses excertos não compromete a progressão do enredo do longa. Caso a turma escolhida para a aplicação desta proposta atenda à classificação etária indicada para filme, não se faz necessária essa edição. O filme editado está no link [https://www.youtube.com/watch?v=...](#) no momento da exibição do longa.



Antes do exibição do longa, pergunte aos alunos se eles acham que o filme terá um final diferente do romance. Esse levantamento de hipótese é importante para garantir o interesse da turma em relação ao restante da adaptação fílmica. Encerrada o filme, ouça os alunos a respeito das hipóteses levantadas, se foram ou não confirmadas.

Em seguida, distribua os quadros abaixo para que os alunos preencham de acordo com as diferenças e semelhanças entre o texto literário e sua adaptação cinematográfica. Como na etapa anterior, é desejável que esta atividade seja feita em dupla e que se cole os quadros no diário de leitura.

Categorias da narrativa	Livro (2ª parte) x Filme (2ª parte)
Personagens	
Espaço	
Ação	

[Clique aqui para baixar os quadros comparativos](#)

Após terminarem a atividade, solicite às duplas (ou grupos) que compartilhem suas respostas. Mais uma vez, seu papel como mediador será essencial.

ETAPA 4. AVALIAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE UM BOOK TRAILER DO LIVRO *ESTIVE EM LISBOA E LEMBREI DE VOCÊ*

Aulas previstas: 5

Como avaliação do projeto, proponha a confecção de books trailers, com o intuito de apresentar o livro *Estive em Lisboa e lembrei de você* para outras pessoas. O book trailer, semelhante ao trailer de filmes, normalmente cumpre o papel editorial de vendas. Porém, por vezes, são usados por youtubers para indicação de livros.

Primeiro momento: 1 aula

Para tanto, primeiramente, apresente para a turma a definição de book trailer constante no anexo [\(clique aqui\)](#).

Em seguida, como modelagem, apresente exemplos de book trailer constantes no site <https://bibliomundi.com/blog/book-trailer-o-que-e-e-como-fazer/> ou os modelos construídos por ocasião da aplicação desta proposta, que estão no final dessa etapa.

Após a turma conhecer as nuances do gênero, divida os alunos em grupos. Peça para esses grupos escolherem um modelo de book trailer e um editor de vídeos, como, por exemplo, o KineMaster, VivaVídeo, etc..

Atenção professor! Fique atento quanto à divisão das equipes. Tente equilibrar esta divisão de forma que alunos mais proficientes em edição de vídeos fiquem em grupos diferentes e, assim, não haja discrepância na classe. Normalmente, os adolescentes são acostumados a usarem esse tipo de ferramenta.

Segundo momento: 2 aulas

Com os grupos divididos, oriente-os quanto à escrita do texto que irá compor o book trailer, pois a elaboração do roteiro do vídeo é crucial para que ele atinja seu propósito comunicativo. Conforme consta na definição do gênero apresentada acima, o texto do book trailer não pode ser confundido com um resumo ou resenha da obra, pois, caso isso aconteça, o seu objetivo comunicativo irá se perder. Ratifique mais uma vez que o objetivo do trailer do livro, nesse sentido, é apenas apresentar a obra ao leitor de maneira rápida, objetiva e, ao mesmo tempo, instigante. Além disso, é importante que se escolha as imagens e a trilha sonora que irão para o vídeo. Essas imagens, deverão estar relacionadas com romance lido.



Grupos reunidos para a confecção do texto base para o book trailer

Terceiro momento: 1 aula

A edição do vídeo deve acontecer na sala de aula, tendo como ferramenta o celular. Caso não seja possível, peça aos grupos para realizarem essa etapa em casa ou no laboratório de informática.

Quarto momento: 1 aula

Com os vídeos editados, organize um momento para a exibição de todos eles e, assim, todos os grupos possam conhecer o trabalho dos demais. Após a apresentação, conduza uma conversa com os alunos sobre os books trailers confeccionados, no que tange ao roteiro, à escolha das imagens e da trilha sonora, entre outros aspectos.

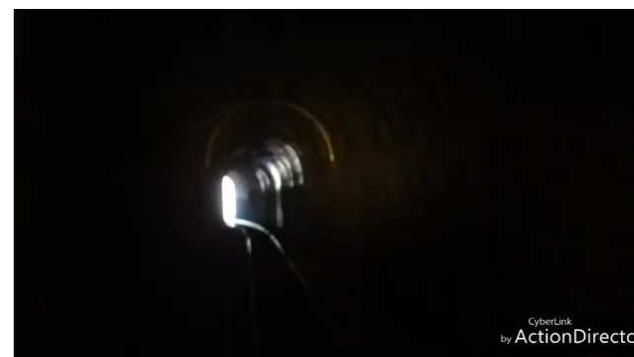
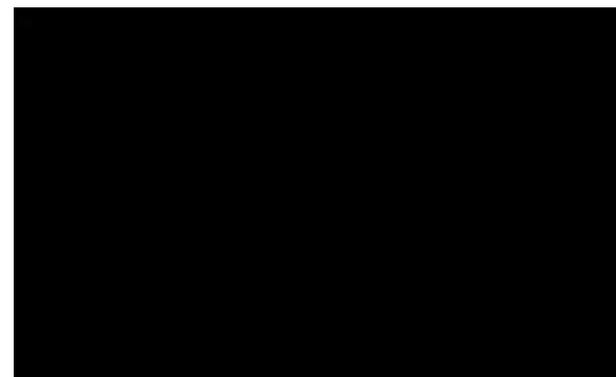
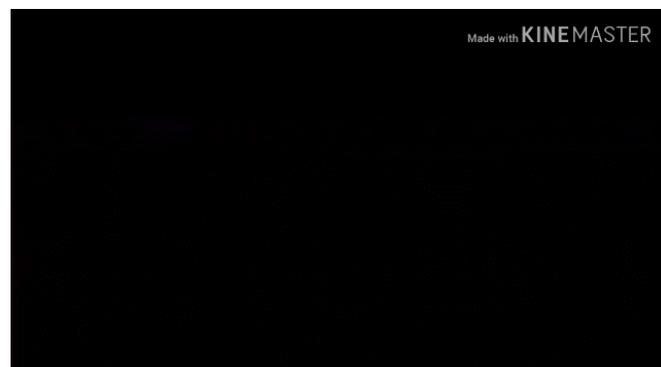
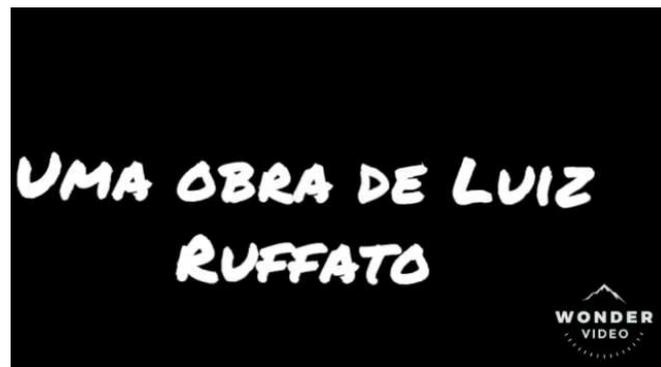
Atenção professor, a produção do book trailer é o momento da avaliação de todo processo interventivo.

Fique atento, portanto, ao que os alunos dizem através dos vídeos. É possível avaliar, além do interesse deles pelo projeto, a compreensão de como o espaço literário (a cidade de Cataguases) é fundamental para a tessitura da trama de Luiz Ruffato.

Clique na imagem para acessar o vídeo comunicativo no canal do YouTube do projeto.



Veja os outros vídeos produzidos pela turma.





Considerações Finais

Conforme mencionamos na apresentação do material, este caderno pedagógico é produto de uma pesquisa e de uma ação pedagógica. Assim, este instrumento pode ser entendido como o resultado da convergência entre a teoria e a prática, o qual tem por objetivo alcançar uma práxis, de fato.

Não pretendemos, entretanto, oferecer algo formatado e inalterável. Pelo contrário, este manual poderá ser revisado, aperfeiçoado e alterado, em virtude do público alvo e das demandas dos novos locais de aplicação. Esse material também serve de base para a construção de novas propostas interventivas que visem o letramento literário e ampliação de repertório de jovens leitores.

REFERÊNCIAS

- ABDALA JUNIOR, Benjamin. Introdução à análise da narrativa. São Paulo: Scipione, 1995.
- ANDRUETTO, María Teresa. Por uma literatura sem adjetivos. In: Por uma literatura sem adjetivos. Trad. Carmen Cacciaccaro. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012, p. 52-71.
- ARAÚJO, Naira Sales. Cinema e literatura: adaptação ou hipertextualização? *Littera Online*, São Luís, v. 2, n. 3, p. 6-23, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicoseltronicos.ufma.br/index.php/littera/article/viewFile/449/272>>. Acesso em: 26 fev. 2018.
- AURÉLIO Online. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/adaptacao>>. Acesso em: 24 fev. 2018.
- A VELHA a fiar. Direção: Humberto Mauro. 1964. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JzCMGI7VCv8>>. Acesso em: 05 março 2018.
- BARBOSA, Begma Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem. *Educ.Foco*, Juiz de Fora, v. 16, n.1, p. 145-167. Mar/ago. 2011. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-06.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2018.
- BENICÁ, Mariana Marcon. Adaptações de livros para o cinema e sua influência na formação de leitores. *Revista Práticas de Linguagem*. v. 6, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/praticasdelinguagem/files/2016/08/63-83-Adapta%C3%A7%C3%B5es-de-livros-para-o-cinema-e-sua-influ%C3%Aancia-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-leitores.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2018.
- BORGES FILHO, Oziris, Espaço e literatura: introdução à topoi análise. XI Congresso Internacional da ABRALIC Tessituras, Interações, Convergências, 3 a 17 de julho de 2008, USP – São Paulo, Brasil. Disponível em: <http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/067/OZIRIS_FILHO.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2018.
- BRANCO, Joaquim. Verdes vozes modernistas. Cataguases: Instituto Francisca de Souza Peixoto, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF, 2017.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011, p.171 – 193.
- CASTRO, Márcia Carrano. A construção do literário na prosa narrativa de Luiz Ruffato. Rio de Janeiro, 2010. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas-Literatura Brasileira). Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
- CATAGUASES, um olhar na modernidade brasileira. Documentário: Fundação TV Minas Cultural e Educativa. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jcvo12HPIPs>>. Acesso em: 05 março 2018.
- COLOMER, Teresa. Andar entre livros. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- _____. Círculos de leitura e letramento literário. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- ENGEL, Irineu Guido. Pesquisa-ação. *Educar*, Curitiba, n.16, p.181-191. Editora da PFPR, 2000.
- ESTIVE em Lisboa em lembrei de você. Direção: José Barahona: Fênix. Produção: Fernando Vendrell, José Barahona, Mônica Botelho. Fênix Filmes, 2015.
- FARIA, Maria Cristina Brandão de; FERNANDES, Danubia de Andrade. Do texto ao audiovisual – um processo de “tradução e transcrição”. XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. São Paulo, 2008.
- FERREIRA, Delson Gonçalves. Ascânio Lopes, vida e poesia. Belo Horizonte: Difusão Pan-Americana do Livro, 1967.
- GLOSSÁRIO Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores / Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (Orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>>. Acesso em: 10 fev. 2017.
- HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2013. (Tradução: André Cechinel)
- ISER, Wolfgang. O repertório do texto. In: O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético. Vol. 1. São Paulo; Ed. 34, 1996.
- KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.) Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.
- MACHADO, Anna Rachel. O diário de leituras: a introdução de um novo instrumento na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- OLIVEIRA, Maria de Lourdes Abreu de. Literatura e cinema: apocalipse ou integração?. In: Literatura e Mídia: percursos perversos. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2004.
- PAULINO, Graça. Das leituras ao letramento literário. Belo Horizonte: FaE/UFMG e Pelotas: EDGUFPEl, 2010.
- PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Org). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009, p. 61-79.
- REDEMOINHO. Direção: José Luiz Villamarin. Produção: Vania Catani. Globo Filmes/Bananeiras Filmes, 2016.

RUFFATO, Luiz. Estive em Lisboa e lembrei de você. 3ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

RUFFATO, Luiz. O mundo inimigo: Inferno Provisório vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Record, 2005.

RUFFATO, Luiz. Os ases de Cataguases. Cataguases: Instituto Francisca de Souza Peixoto, 2002.

SANTOS, Wendel. Crítica: uma ciência da literatura. Goiânia: UFG, 1983.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: Escolarização da Leitura Literária: O Jogo do Livro Infantil e Juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1986.

XAVIER, Ismail. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Senac, 2003.



[VOLTAR PARA O INÍCIO](#)